

5 de julho

Corujinha

Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dEle vem a minha salvação. Salmo 62:1.

Caburé, buraqueira, católica, orelhuda, suindara, corujão. Esses são alguns dos nomes dentre as dezenove espécies de corujas brasileiras. A orelhuda é a maior de todas, com 75 centímetros e 1,50 m de envergadura. Já a caburé miudinha é a menor da turma, com 14 centímetros e cerca de 63 gramas; a católica faz ninhos em torres de igreja, enquanto a buraqueira prefere buracos no chão. É predadora como o gavião, mas ao contrário deste, só caça à noite. Os olhos enormes são quase imóveis e têm um campo visual bastante limitado. Em parte, ela compensa isso com o giro do pescoço, que chega a 270 graus.

A coruja é capaz de localizar um rato na escuridão absoluta, e mesmo em meio a outros todos, pelo mais leve rumor de seus passos. O ouvido dessa ave é comparado a um radar. Ao redor da orelha ela possui um disco de penas que amplia o volume e capta o som como se fosse um microfone. Além disso, devido à maciez das penas e a estrutura das asas, seu voo é quase 100% silencioso. As penas das extremidades das asas são dispostas com intervalos entre uma e outra, fazendo com que o ar passe livremente entre elas, sem produzir atrito. Quando as vítimas se dão conta, já foram atacadas.

A coruja é um símbolo de meditação. O silêncio que para ela serve como estratégia de caça é, na verdade, uma linguagem para nós. Mesmo sem falar, você diz muita coisa ao semelhante e a Deus. Faz bem separar momentos especiais de silenciosa espera na presença do Senhor.

Não é o caso de ser uma estátua insensível. Sorrir, cumprimentar nossos irmãos e amigos, orar em voz alta, dizer amém e cantar com entusiasmo faz parte do culto de louvor a Deus. Agora, falar da roupa ou do carro novo e atualizar o papo da semana na hora do culto é, no mínimo, falta de educação. Ninguém faz isso numa sala de concertos. Por que então o faríamos na sala de audiência com Deus? Ele não fica com raiva de ninguém, só que a pessoa que não anda com reverência na casa de Deus, também não consegue ouvi-Lo. Entra vazia e sai murcha, como uma bola sem ar.

Quando for à igreja para adorar, lembre-se: a coruja escuta o mais leve ruído da pata de um rato porque fica atenta. Nós também só ouviremos a voz suave do Espírito Santo, e a canção dos anjos louvando ao Criador, se pararmos para escutá-los.